



SUMÁRIO

34792 - SETORIZAÇÃO DO POLICIAMENTO: PRESSUPOSTO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA PARTICIPATIVA, NA SEGURANÇA PÚBLICA, NOS BAIROS DE CRICIÚMA – SC	
Márcio José Cabral ¹ , Reginaldo de Souza Vieira ²	2
35456 - DIÁLOGOS URBANOS NO BAIRRO SÃO FRANCISCO: CONSTRUÇÃO DO DIREITO À CIDADE	
Júlia Morona de Campos, Kamila Lupin, Leandro Nunes, Yasmine de Moura da Cunha, Mário Ricardo Guadagnin ¹	3
35048 - A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA - UM OLHAR SOBRE OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA	
Dulcinéia Felicidade Clarinda, Eliene Benta de Campos Ferreira ¹	5

Resumo de Pesquisa (Concluído)

34792 - SETORIZAÇÃO DO POLICIAMENTO: PRESSUPOSTO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA PARTICIPATIVA, NA SEGURANÇA PÚBLICA, NOS BAIRROS DE CRICIÚMA – SC

Márcio José Cabral¹, Reginaldo de Souza Vieira²

1Mestrando do Programa de Mestrado de Direitos Humanos,
2Professor do Programa de Mestrado de Direitos Humanos,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a possibilidade da ampliação da participação do cidadão, nos bairros de Criciúma, nas atuações da polícia militar, auxiliando na discussão e implementação de ações práticas para a construção de novas formas de enfrentamento do fenômeno criminal. Para atendermos ao objetivo deste trabalho científico utilizamos o método dedutivo, por meio da pesquisa qualitativa e técnica de pesquisa bibliográfica. Em face da elevada centralização que o regime policial militar impõe aos seus administradores, entendemos ser importante estudar-se a ideia da setorização do policiamento, por ser uma forma de gestão baseada na divisão de determinado espaço territorial em vários outros espaços, que tenham uma administração descentralizada e, por conseguinte, mais próxima do cidadão. Neste trabalho científico, estudaremos a setorização, em suas bases teóricas, necessitando-se de uma pesquisa posterior, com coleta e análise de dados, após determinado tempo de implantação deste modelo de gestão de segurança pública. Está fora das necessidades atuais a manutenção dos padrões de polícia meramente reativos, sendo urgente a efetivação de uma polícia com uma filosofia comunitária, que tenha por base a proximidade com o cidadão, alvo maior de suas ações. Portanto, se faz necessária a implementação de ações, onde, a participação dos diversos seguimentos sociais, possam auxiliar na construção conjunta das soluções para os problemas locais de segurança pública, fato que nos faz acreditar que reside na ideia da setorização do policiamento o caminho para atingirmos este objetivo.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Cidadania Participativa, Polícia Ostensiva, Polícia Comunitária, Conflitos Sociais.

Resumo de Extensão (Concluído)

35456 - DIÁLOGOS URBANOS NO BAIRRO SÃO FRANCISCO: CONSTRUÇÃO DO DIREITO À CIDADE

Júlia Morona de Campos, Kamila Lupin, Leandro Nunes, Yasmine de Moura da Cunha, Mário Ricardo Guadagnin¹.

Pró Reitoria de Pesquisa, Ensino e Extensão,

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A gestão ambiental no espaço urbano ocorre na interface ambiente natural/ambiente construído, e apropriação do e no espaço, na transformação da paisagem, na identidade de lugar, no exercício de poder, no território e suas novas territorialidades. O projeto de extensão “Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade” discute o espaço urbano e seus processos de gestão, tendo o fator ambiental como elo de religação das pessoas com o espaço habitado para o resgate das relações dialógicas homem/ambiente na reflexão das ações e reações das territorialidades construídas no bairro São Francisco, Criciúma/SC. O projeto tem por finalidade promover o debate e o empoderamento de lideranças comunitárias, diretores de escolas, agentes comunitários e demais moradores residentes no Território Paulo Freire sobre aspectos relacionados à qualidade do ambiente urbano. Com foco na mobilização da comunidade em torno de processos de construção de mecanismos e ferramentas; promover a integração e trocas de saberes entre a comunidade e a universidade para efetivação de políticas públicas. Para a promoção do debate e empoderamento dos participantes, a proposta do projeto é a formação de um grupo comunitário e utilização de metodologias participativas. As técnicas utilizadas objetivaram três propósitos centrais: a apresentação dos participantes e integração do grupo, o conhecimento do bairro e das suas vulnerabilidades e necessidades, e por fim, o planejamento de ações e delegação de tarefas para alcançar os objetivos. A técnica utilizada para facilitar a apresentação dos participantes e integração do grupo foi a dinâmica do novelo de lã. O conhecimento do bairro e diagnóstico de suas vulnerabilidades e necessidades foi realizado com o auxílio das técnicas da linha do tempo negativa e positiva, percepção socioespacial por imagens, muro das lamentações e árvore dos sonhos. O planejamento de ações foi desenvolvido com base na metodologia da Agenda 21 de bairros, propondo para cada ação, prazo, pessoas responsáveis e objetivos. Após as práticas de metodologias participativas, foram realizadas três oficinas, com participação ativa da comunidade. As oficinas foram baseadas nas necessidades observadas pela própria comunidade, cujos temas foram: estrutura e organização da associação de moradores, resíduos sólidos e compostagem, recursos hídricos e saneamento básico. A utilização de metodologias participativas foi fundamental para a integração do grupo, proporcionando uma participação ativa da comunidade na análise crítica do ambiente. O grupo da comunidade do bairro São Francisco mostrou-se cooperativo nas atividades desenvolvidas. Foi possível observar através do trabalho realizado, que os indivíduos que compõem a comunidade constroem uma relação de troca, ao mesmo tempo que fornecem ao espaço características da sua subjetividade e identidade, captam e se apropriam de parte daquele todo construído pelo conjunto maior.



Palavras-chave: Metodologias Participativas, Empoderamento Comunitário, Bairro São Francisco, Planejamento Participativo, Espaço Urbano.

Fonte financiadora: edital n° 225/2015/propex.

Resumo de Extensão (Concluído)

35048 - A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA - UM OLHAR SOBRE OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Dulcinéia Felicidade Clarinda, Eliene Benta de Campos Ferreira¹

Unidade Acadêmica da Ciência da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Identificar os Modelos de Capacitação dos Profissionais da Área de Saúde, com o intuito de verificar a presença da temática voltada para as questões de Negritude e Saúde dentro da Rede Pública, nas capacitações entre 2010 a 2015, bem como, estabelecer parâmetros de conhecimento da Portaria 992 que trata da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por parte dos Gestores das Unidades. A pesquisa é classificada como pesquisa de campo e bibliográfica. A coleta de dados baseou-se na aplicação de um questionário semi-estruturado com os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde do Município de Criciúma. Foram selecionadas vinte e uma (21) Unidades referentes as quatro(4) micro áreas do Município. Após a aplicação os questionários foram analisados quanti-qualitativamente. O perfil dos participantes foi delineado da seguinte forma: Sexo Feminino; Tempo de atuação 7,4 anos; Área de formação Enfermagem; Nível de escolarização Especialização. Com relação às Modalidades de Formação na Rede Municipal foram apontados: Cursos, Seminários e Palestras. Observou-se que a Portaria 992, de 13 de Maio de 2009 que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra é desconhecida pela maioria dos entrevistados (Gestores); quando questionados sobre o conhecimento acerca das especificidades de doenças relacionadas a comunidade negra o grupo pesquisado apontou que a população atendida apresenta as doenças de hipertensão/anemia/ doenças cardiovasculares/doenças de pele/outros, aspectos identificados também na literatura. Os entrevistados apontaram que as Orientações à População Negra são generalizadas, orientando especificamente esse grupo somente no controle da pressão arterial e no controle alimentar. Obteve-se com este levantamento um perfil dos modelos de capacitação na área de saúde e aplicação das diretrizes da Portaria 992, existindo no contexto Municipal um desconhecimento por parte dos Gestores das UBS, da Portaria 992 de 13 de Maio que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, bem como, verificou-se a necessidade de inserção das temáticas acerca do racismo institucionalizado e das questões étnico raciais, na formação permanente dos profissionais da rede pública como elemento prioritário de equidade na saúde, afim de, possibilitar mecanismos estruturais para contribuir na desconstrução do racismo no Brasil.

Palavras-chave: Saúde da População Negra, Capacitação, Racismo Institucional.

Fonte financiadora: projeto pic, unasau.

Referências:

BATISTA, Luís Eduardo; WERNECK, Jurema; LOPES, Fernanda. Apresentação da primeira edição. In: **Saúde da população negra** / Luís Eduardo Batista, Jurema Werneck e Fernanda Lopes, (orgs.). -- 2. ed. rev. e ampl., 1. reimpr. -- Brasília, DF: ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. -- (Coleção negras e negros: pesquisas e debates / coordenação Tânia Mara Pedroso Müller). Disponível em:



<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_populacao_negra.pdf>. Acesso em: 10 de jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 36 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf>. Acesso em: 14 de Jun. 2017.

LOPES, Fernanda. Experiências desiguais ao nascer, viver, adoecer e morrer: tópicos em saúde da população negra no Brasil; In Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Saúde da população negra no Brasil**: contribuições para a promoção da equidade/ Fundação Nacional de Saúde. - Brasília: Funasa, 2005. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/outras-publicacoes/funasa_saude_populacao_negra_brasil.pdf>. Acesso em: 05 de Jun. 2017.

SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino, OGATA, Márcia Mittuma, Capacitação dos trabalhadores de saúde na atenção básica: impactos e perspectivas. Disponível em <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v9/n2/pdf/v9n2a08.pdf > Acesso em 29 de julho de 2017.

Perspectiva da Equidade no Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal Atenção à Saúde das Mulheres Negras. Disponível em: <<http://www.redesaude.org.br/home/conteudo/biblioteca/biblioteca/normas-tecnicas/010.pdf>> Acesso em 03 julho de 2017.